

## **NARRATIVAS DE PESQUISADORES INICIANTE: PROCESSOS DE AQUECIMENTO PARA A PESQUISA QUALITATIVA**

## **NARRATIVAS DE INVESTIGADORES PRINCIPIANTES: PROCESOS DE PREPARACIÓN PARA LA INVESTIGACIÓN CUALITATIVA**

*Alex Rainon Ribeiro<sup>1</sup>, Elton Caio Costa<sup>2</sup> Flavia Coelho<sup>3</sup> Isabelly Regianne Brasil<sup>4</sup>*

### **RESUMO**

**Introdução:** Os projetos ou estudos piloto objetivam testar os métodos, instrumentos de pesquisa e técnicas, a fim de sanar possíveis déficits ou fazer adaptações na metodologia do trabalho original.

**Metodologia:** Participaram do projeto 02 estudantes pretos de graduação da Universidade Estado Do Pará (UEPA), a entrevista semiestruturada e o método *Photovoice* foram as técnicas de geração de dados utilizadas. **Resultados:** Uma entrevista rica pode se dar a partir dos afastamentos da excessiva rigidez acadêmica, por meio de linguagens mais cotidianas, setting de entrevistas escolhidos pelos participantes, acordados com os pesquisadores, e por comportamentos mais afetivos e sensíveis com os sujeitos. **Discussões:** Processos de pesquisas que são mais participativos, flexíveis e criativos com os sujeitos de pesquisa, pode facilitar a construção de caminhos que levem à popularização da ciência. **Conclusões:** O projeto-piloto pode ainda ser um aliado para direcionar os pesquisadores ao caminho do compromisso ético, político, responsivo e participativo da pesquisa científica.

**Palavras-chave:** Estudante, Pesquisa qualitativa, Projeto-piloto.

---

<sup>1</sup> Graduando em Terapia Ocupacional, Universidade do Estado do Pará. [alex.ribeiro@aluno.uepa.br](mailto:alex.ribeiro@aluno.uepa.br)

<sup>2</sup> Graduando em Terapia Ocupacional, Universidade do Estado do Pará. [caio15sc@gmail.com](mailto:caio15sc@gmail.com)

<sup>3</sup> Terapeuta Ocupacional, Universidade do Estado do Pará, Mestra em Terapia Ocupacional Universidade Federal de São Carlos. [flaviasancoelho@outlook.com](mailto:flaviasancoelho@outlook.com)

<sup>4</sup> Terapeuta Ocupacional, Universidade do Estado do Pará, Mestra em Cultura e Territorialidades Universidade Federal Fluminense, RJ. [isabellytouepa@gmail.com](mailto:isabellytouepa@gmail.com)

## RESUMEN

**Introducción:** Los proyectos o estudios piloto tienen por objeto poner a prueba los métodos, instrumentos de investigación y técnicas, con el fin de subsanar posibles deficiencias o realizar adaptaciones en la metodología del trabajo original. **Metodología:** Participaron en el proyecto 02 estudiantes negros de pregrado de la Universidad Estado Do Pará (UEPA), se utilizó entrevistas semiestructuradas a y el método *Photovoice* fueron las técnicas de generación de datos utilizadas. **Resultados:** La entrevista fue realizada alejada de la excesiva rigidez académica, utilizando lenguaje cotidiano, lo que permitió que esta sea nutrida en información, así mismo, los escenarios de las entrevistas fueron elegidos por los participantes y acordados con los investigadores, y mediante comportamientos más afectivos y sensibles con los sujetos. **Discusiones:** Procesos de investigación más participativos, flexibles y creativos con los sujetos de investigación, pueden facilitar la construcción de vías que lleven a la divulgación de la ciencia. **Conclusiones:** El proyecto piloto puede seguir siendo un aliado para dirigir a los investigadores por el camino del compromiso ético, político, receptivo y participativo de la investigación científica.

**Palabras clave:** Estudiante, Investigación cualitativa, Proyecto piloto.

## INTRODUÇÃO

A construção de um estudo de menor amplitude considerando-se o número de participantes, a finalidade deste estudo e que antecede a pesquisa original são denominados de projetos ou estudos pilotos. Estes tais ensaios de pesquisa objetivam inserir indivíduos dentro da pesquisa científica e testar os métodos, instrumentos de pesquisa e técnicas, a fim de sanar possíveis déficits ou fazer adaptações na metodologia do trabalho original; além de precaver problemas que interfiram na pesquisa final de modo que se tenha uma melhor compreensão do fenômeno estudado.

Vale salientar que os resultados encontrados dentro de um projeto piloto não devem ser preditivos na pesquisa final e nem devem ser considerados na análise do mesmo (Coelho e Magalhães, 2022). Apesar de serem pouco e sem muitas publicações os estudos pilotos são muito utilizados, principalmente na área da saúde, contudo ainda muito limitados aos métodos e instrumentos de

pesquisa pouco direcionados ao papel do pesquisador, sua segurança ao pesquisar, modo de condução de entrevistas e ao protagonismo do participante (Silva e Barbosa, 2019).

## **METODOLOGIA**

Realizou-se um projeto-piloto objetivando aproximar os pesquisadores iniciantes ao campo da pesquisa qualitativa e treinar as técnicas de geração de dados do projeto original. Participaram do projeto 02 estudantes pretos de graduação da Universidade Estado Do Pará (UEPA), previamente informados sobre os objetivos do piloto, a fim de responder a seguinte pergunta de pesquisa: Que significados os estudantes pretos atribuem à experiência do racismo na Universidade? Para isso, os participantes foram convidados por meio de amostragem não probabilística e intencional via redes sociais.

A entrevista semiestruturada e o método Photovoice foram as técnicas de geração de dados utilizadas. Após a geração de dados, os pesquisadores foram incentivados a registrar, em diário de campo, reflexões sobre o processo de construção do projeto-piloto. As reflexões foram compartilhadas em espaços de orientação acadêmica, nos quais foi possível pensar em estratégias que pudessem melhorar a condução de entrevistas do projeto original, bem como aquecer o papel de pesquisador (Silva e Barbosa, 2019).

## **RESULTADOS**

O processo de construção do projeto-piloto revelou dois pontos principais, os quais denominaremos de “eixos gerados”. O primeiro eixo gerado refere-se ao compromisso ético-político com a pesquisa científica. O segundo eixo refere-se às estratégias eficazes para a entrevista em pesquisa qualitativa. No primeiro eixo, a partir do piloto, os pesquisadores iniciantes perceberam, na prática, posicionamentos que melhor garantem o compromisso ético-político com a pesquisa. Dessa forma, destacamos a necessidade de evidenciar os participantes como protagonistas da pesquisa em todo o processo científico; problematizar, de maneira situada, o fenômeno da pesquisa, a fim de dialogar com os campos de conhecimento com os quais a temática partilha; e refletir sobre estratégias que ampliem a divulgação do conhecimento científico além do campo acadêmico.

No segundo eixo os pesquisadores iniciantes puderam perceber os desafios à garantia de uma boa entrevista qualitativa. A fluidez e flexibilidade da entrevista qualitativa foram os principais desafios apontados. Os pesquisadores refletiram que a garantia de uma entrevista rica pode se dá a partir dos afastamentos da excessiva rigidez acadêmica, por meio de linguagens mais cotidianas, setting de entrevistas escolhidos pelos participantes, acordados com os pesquisadores, e por comportamentos mais afetivos e sensíveis com os sujeitos, permitindo a construção do vínculo pesquisador-participantes, guiados por uma abordagem horizontal de construção científica.

## **DISCUSSÕES**

Os resultados gerados conversam com as ideias de Patrícia Hill Collins (2019) sobre a construção de conhecimento científico de maneira diversa e crítica, orientada para romper com estruturas coloniais de poder. Coelho e Magalhães (2022) apontam que o posicionamento ético e político do pesquisador iniciante é fundamental para a construção de campos de pesquisas mais responsivos. As autoras, terapeutas ocupacionais, defendem que processos de pesquisas mais participativos, flexíveis e criativos com os sujeitos de pesquisa, pode facilitar a construção de caminhos que levem à popularização da ciência, termo defendido por Germano e Kulesza (2007). A popularização da ciência está para além de divulgar um conhecimento acadêmico, é condicioná-la a um caráter mais participativo e alinhado a demandas sociais e cotidianas (Germano e Kulesza, 2007). Duarte e Silva (2016) ainda ressaltam que processos metodológicos e técnicos da abordagem qualitativa tornam-se fundamentais para serem aprendidos no campo da prática, favorecendo aprendizados que apenas a literatura não alcança.

## **CONCLUSÕES**

Com o estudo apontamos que o projeto-piloto pode tornar-se uma importante estratégia para o aquecimento do pesquisador iniciante ao campo da pesquisa qualitativa. Para além do teste de técnicas e procedimentos metodológicos, o projeto-piloto pode ainda ser um aliado para direcionar os pesquisadores ao caminho do compromisso ético, político, responsivo e participativo da pesquisa científica, além de proporcionar aos pesquisadores formas de potencializar o protagonismo dos pesquisados e sua importante dentro do processo da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

Coelho, F. S., & Magalhães, L. V. (2022). No salão do Brega: ensinamentos de um estudo piloto. *PragMATIZES-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura*, 12(22), 499-519. <https://doi.org/10.22409/pragmatizes.v12i22.50557>.

Collins, Patricia Hill. (2019). *Pensamento Feminista Negro: conhecimento, consciência e política do empoderamento*. São Paulo: Biotempo.

Duarte, M. M., & da Silva, H. W. S. (2016). Trabalho de Campo e Movimentos Sociais: análises de dados qualitativos em pesquisas realizadas pelo Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Cidadania na Amazônia-GMSECA/UEPA, no campo da mediação religiosa, movimentos e luta social. *Revista Observatório da Religião*, 3(1), 173-198. <https://periodicos.uepa.br/index.php/Religiao/article/view/1140>.

Germano, M. G., & Kulesza, W. A. (2007). Popularização da ciência: uma revisão conceitual. *Caderno Brasileiro de ensino de Física*, 24(1), 7-25.

Silva, A. P. e Barbosa, C.J. (2019). O potencial de um estudo piloto na pesquisa qualitativa. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, v. 13, n 3 1155, set./dez. 2019. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2697>.